

## **OBRAS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU GOELDI**

### **CONCLUSÃO DO NOVO CENTRO DE EXPOSIÇÕES EDUARDO GALVÃO**

O novo Centro de Exposições Eduardo Galvão, com cerca de 1.500 metros quadrados divididos em dois pavimentos, será uma das atrações principais do Parque Zoobotânico. Funcionará como um local privilegiado para a exibição de exposições com mostras das coleções científicas da instituição.

No térreo do prédio ficarão a sala de exposições de longa duração, um pequeno auditório, banheiros públicos, a reserva técnica museográfica e o espaço para a equipe responsável pela montagem das exposições. No andar superior, estarão a sala de exposições temporárias, a cafeteria e o terraço com visão privilegiada para o Parque Zoobotânico. Com a conclusão do Centro de Exposições Eduardo Galvão, a área expositiva do Museu Goeldi será duplicada.

Com o acompanhamento da Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), já que o Parque Zoobotânico é um bem tombado, a próxima etapa da obra prevê o acabamento total do Centro de Exposições, e contempla os serviços de revestimentos, pavimentação, instalações elétricas, sistemas eletrônicos, climatização, hidro sanitário, entre outros. Para a conclusão dessa obra, está provisionado o montante de aproximadamente R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). O projeto é da DPJ Arquitetura & Engenharia LTDA.

**Eduardo Galvão** – O novo Centro de Exposições carrega o nome do antropólogo Eduardo Enéas Gustavo Galvão (1921-1976). Galvão é uma referência importante nos estudos sobre populações indígenas da Amazônia e cumpriu papel significativo como teórico da etnologia no Brasil. Conhecido como Eduardo Galvão, ele foi o primeiro etnólogo brasileiro a cumprir todas as etapas da carreira acadêmica e a obter o título de Pós-Doutor no exterior, conferido pela Universidade de Columbia, dos Estados Unidos. Gozou de grande prestígio em sua passagem por instituições de ensino superior do país, da Universidade Federal do Pará (UFPA) à Universidade de Brasília (UNB). Contribuiu decisivamente com a expansão científica dos estudos de campo quando assumiu a chefia da Divisão de Antropologia do Museu Paraense Emílio Goeldi, em 1955.

### **REFORMA DO ESPAÇO RAÍZES PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS**

O projeto consiste na reforma e ampliação da edificação em madeira do Espaço Raízes Para Atividades Educativas, que possui 235 metros quadrados de área construída. Projetada nos anos 80 pelo arquiteto Bichara Gaby, a construção fica situada ao lado do bambuzal, no centro do Parque Zoobotânico do Museu Emílio Goeldi. As obras do espaço preveem a revisão e substituição das estruturas de madeira, esquadrias e telhas, além da construção de um deque de madeira e também de rampas de acesso. O projeto de reforma foi elaborado pelo arquiteto Sandoval Ferreira. Para as obras do Espaço Raízes Para Atividades Educativas, o Museu Goeldi provisionou o montante de aproximadamente R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).